

O PAPEL DO ENFERMEIRO FRENTE ÀS EMERGÊNCIAS OBSTÉTRICAS

THE ROLE OF THE NURSE IN OBSTETRIC EMERGENCIES

Maria Mirian de Souza¹

Gabriely de Lira Santos²

Felipe Pereira de Lira³

Geane Silva Oliveira⁴

Anne Caroline de Souza⁵

Macerlane de Lira Silva⁶

RESUMO: **Introdução:** Emergências obstétricas trata-se de condições as quais precisa de intervenções imediatas, pois colocam em risco a vida do binômio mãe/feto. Ao que se refere às emergências obstétricas podemos citar eclâmpsia, hemorragias, ruptura uterina, que exigem atenção e intervenção imediata. O enfermeiro é o profissional que está a frente no atendimento a gestante, assim, faz-se necessário que o mesmo esteja preparado para tomar decisões hábeis com segurança, de forma precisa e humanizada, pois a conduta correta será essencial para o desfecho do caso. **Objetivo:** analisar a assistência de enfermagem frente às emergências obstétricas. **Metodologia:** O tipo de pesquisa escolhido para esse estudo foi uma revisão integrativa da literatura. A busca bibliográfica foi realizada por meio das bases de dados: LILACS, SCIELO, BDENF e MEDLINE, utilizando-se os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): “enfermagem obstétrica”, “emergências obstétricas” e “cuidados de enfermagem”, combinados com o operador booleano AND. Os critérios de inclusão adotados foram: artigos no idioma português, publicados nos últimos cinco anos. Foram excluídas teses e monografias. Após a realização da busca, os resumos dos artigos foram lidos e analisados; em seguida, os dados foram organizados em quadros e discutidos. **Resultados e discussão:** A gravidez pode apresentar complicações que colocam em risco a vida da gestante e do feto, como pré-eclâmpsia e eclâmpsia. A assistência deve ser humanizada, com atenção às manifestações clínicas e ao bem-estar da paciente. O enfermeiro desempenha um papel fundamental nas emergências obstétricas, realizando triagens, avaliações, exames e cuidados emergenciais, como a reanimação neonatal. A comunicação eficaz com a equipe multiprofissional e a formação contínua são essenciais para garantir uma assistência de qualidade. Além disso, o acolhimento da gestante e a identificação de riscos são partes cruciais do atendimento. **Conclusão:** O enfermeiro é essencial nas emergências obstétricas, ajudando a reduzir a morbimortalidade materna e neonatal. A capacitação em áreas críticas, como reanimação neonatal e manejo de complicações, é essencial para garantir a segurança da gestante e do bebê.

7877

Palavras-chave: Enfermagem obstétrica. Emergências obstétricas. Cuidados de enfermagem.

¹Estudante de enfermagem pelo Centro Universitário Santa Maria.

²Estudante de enfermagem pelo Centro Universitário Santa Maria.

³Estudante de enfermagem pelo Centro Universitário Santa Maria.

⁴Enfermeira, Docente do UNIFSM.

⁵Enfermeira formada pelo Centro Universitário Santa Maria, Cajazeiras, PB. Docente do Centro Universitário Santa Maria, Cajazeiras, PB.

⁶Enfermeiro, mestre em Saúde Coletiva pela UNISANTOS. Docente do Centro Universitário Santa Maria, Cajazeiras, PB.

ABSTRACT: **Introduction:** Obstetric emergencies refer to conditions that require immediate intervention due to the risk they pose to the lives of both the mother and fetus. Examples include eclampsia, hemorrhages, and uterine rupture, which demand urgent attention. Nurses are the primary professionals providing care for pregnant women, and it is crucial for them to be prepared to make precise, safe, and humane decisions, as the correct actions are essential for the outcome. **Objective:** To analyze nursing care in obstetric emergencies. **Methodology:** An integrative literature review was conducted. The search was carried out in databases such as LILACS, SCIELO, BDENF, and MEDLINE, using the Health Sciences Descriptors (DeCS): "obstetric nursing," "obstetric emergencies," and "nursing care," combined with the Boolean operator AND. Inclusion criteria were articles published in Spanish, English, or Portuguese within the last five years, excluding theses and dissertations. After the search, abstracts were read and analyzed, and the data was organized in tables and discussed. **Results and discussion:** Pregnancy can involve complications that threaten the health of both the mother and fetus, such as pre-eclampsia and eclampsia. Care should be humanized, addressing both clinical manifestations and the patient's well-being. Nurses play a key role in obstetric emergencies, performing triage, assessments, exams, and emergency care, including neonatal resuscitation. Effective communication with the multiprofessional team and continuous training are vital for ensuring quality care. Additionally, welcoming the pregnant woman and identifying risks are critical parts of the service. **Conclusion:** Nurses are essential in obstetric emergencies, helping to reduce maternal and neonatal morbidity and mortality. Training in critical areas such as neonatal resuscitation and managing complications is crucial for ensuring the safety of both mother and baby.

Keywords: Obstetric nursing. Obstetric emergencies. Nursing care.

7878

INTRODUÇÃO

Gestação é o processo pelo qual é gerado uma nova vida, dentro do útero materno dura em média 40 semanas (9 meses), onde ocorre transformações biológicas tanto no feto quanto na mulher. A fase da gestação se dá desde a fertilização do óvulo pelo espermatozoide até o momento do parto. Consultas pré-natais regulares irão monitorar a saúde da mãe e do bebê, realização de exames laboratoriais e ultrassons previnem e tratam precocemente complicações que possam ocorrer, orientações nutricionais e preparo para o parto. O acompanhamento adequado é fundamental para uma gestação saudável e redução de riscos (Baggio *et al.*, 2022).

Situações que põem em risco a saúde da mãe e do feto podem ocorrer durante a gestação, parto ou puerpério, são as emergências obstétricas, as quais necessitam de intervenções imediata e equipe treinada. Hemorragias, eclâmpsia e ruptura uterina são exemplos de algumas emergências obstétricas (Hummel *et al.*, 2022).

Segundo a OMS (Organização Mundial de Saúde), morte materna é todo óbito que ocorre durante a gestação até 42 dias após o parto. É um indicador da qualidade de vida da população sendo que na maioria dos casos poderiam ter sido evitados, através de um

acompanhamento de qualidade, identificação precoce e tratamento imediato, evitando-se maiores agravos. De acordo com a plataforma IVIS, dados do SIM (Sistema de Informação sobre Mortalidade), as regiões nordeste e sudeste apresentam maiores números de MM por ano (Ministério da Saúde, 2024).

As gestantes tem direto garantido por lei aos serviços de pré- natal, pós natal, orientações nutricionais, atendimento humanizado e vacinação ofertados pelo SUS. Políticas públicas como PNAISM (Política Nacional de Assistência Integral a Saúde da Mulher) e PNPM (Plano Nacional de Políticas para as Mulheres), asseguram o acesso aos serviços de saúde e garantem seus direitos em todo âmbito do SUS e em todas as etapas de vida (da pré-concepção ao nascimento) (Brasil, 2015).

A atuação do enfermeiro nas emergências garante o bem estar da parturiente e do feto, de forma preventiva e assistencial, avaliando para identificar os sinais de risco, monitorando os SSVV onde alterações significativas podem indicar emergências que tratadas precocemente é imprescindível para um bom desfecho do caso. O profissional atua no auxílio ao parto, realizando condutas e manobras que estabilizarão a paciente até a chegada do suporte especializado, além de oferecer apoio emocional ofertando uma assistência humanizada (Nishimwe *et al.*, 2021).

7879

O enfermeiro está na linha de frente nos cuidados com o paciente, realizando a assistência necessária em cada etapa da gestação, essa assistência se da desde a atenção primária ao serviço especializado. Um acompanhamento de qualidade, a habilidade em identificar e avaliar a situação materno fetal e a tomada de decisões é crucial na redução de danos e agravos à saúde, tanto da mãe quanto do bebê, reduzindo assim o número de óbitos em ambos os casos (Santos, 2022).

A realização desse estudo justifica-se pela a importância do conhecimento e domínio na área das emergências obstétricas, na avaliação correta e precoce de emergências, intervindo em tempo hábil prevenindo possíveis complicações, considerando que o profissional enfermeiro deve possuir base prática e teórica, embasamento científico direcionados a essa temática e habilidades técnicas que proporcionem uma assistência segura e eficaz.

O presente trabalho torna-se relevante, pois contribuirá para os profissionais da enfermagem ', principalmente no setor de obstetrícia e neonatologia, no aprimoramento dos conhecimentos referentes as urgências e emergências, contribuindo também para o

desenvolvimento e atualização de protocolo de atendimento que implicarão em práticas eficientes minimizando os índices de morte materna e infantil.

O interesse pela temática surgiu durante as aulas de saúde da mulher, onde foram abordados conteúdos sobre a assistência da enfermagem e sua conduta frente as urgências e emergências obstétricas, a qual me motivou a conhecer mais sobre o assunto e promover novos achados sobre a atuação do enfermeiro contribuindo em um parto humanizado e assistência acolhedora a essas mães.

Sendo a enfermagem quem está na linha de frente no atendimento, quem está no cuidado direto ao paciente, entendemos que é necessário um estudo por meio de literatura, aprofundando os conhecimentos e avaliando a assistência prestada pelos profissionais frente as situações de emergências obstétricas. Surgindo assim a seguinte indagação: Qual o papel do enfermeiro na assistência às emergências obstétricas?

METODOLOGIA

Este estudo foi desenvolvido por meio de uma revisão integrativa da literatura, onde foram apresentados resultados de pesquisas previamente publicadas para analisar achados (Dantas *et al.*, 2022).

7880

Para a realização dessa pesquisa, foram seguidas várias etapas para sua construção: definição da temática, estabelecidos os critérios de inclusão e exclusão, identificação das bases de dados e os descritores que seriam utilizados, realização de busca por materiais de estudo e análise e discussão dos resultados obtidos (Dantas *et al.*, 2022).

Os métodos utilizados durante essa etapa foram: 1 - definição e correção das questões apresentadas; 2 - referenciar indagações clínicas de destaque na pesquisa; 3 - especificação do resumo e das evidências abordadas; 4 - capacidade técnica na inclusão de sugestões; 5 - apresentação da correção e análise dos resultados alcançados; 6 - introdução dos resultados que foram obtidos (Dantas *et al.*, 2022).

Para orientação da pesquisa foi utilizada como pergunta norteadora: “Qual o papel do enfermeiro na assistência às emergências obstétricas?”

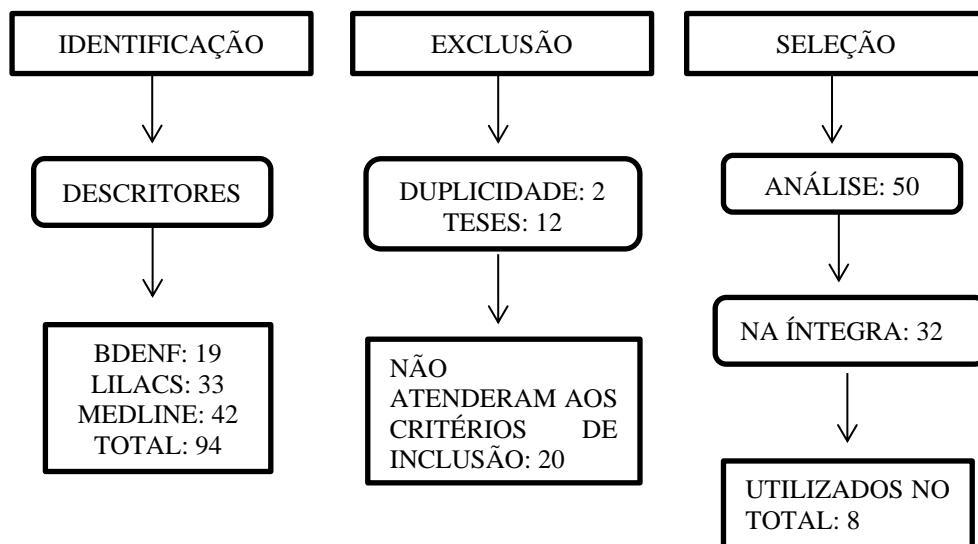
A busca foi feita nas bases de dados: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Base de Dados de Enfermagem (BDENF) e Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE). Foi utilizado o operador booleano

“AND” na combinação dos descritores cadastrados nos Descritores em Ciências da Saúde (DECS): enfermagem obstétrica, emergências obstétricas, cuidados de enfermagem.

Os critérios de inclusão que foram utilizados foram: artigos em Português de 2019 a 2024, com textos completos. Foram excluídas teses e monografias.

Foi realizada a leitura dos achados da pesquisa, que auxiliaram no desenvolvimento dos resultados que se esperava alcançar no trabalho. Os resultados foram apresentados através de quadros, tendo como base o levantamento de informações contidas em elementos bibliográficos, comparando as ideias e visões dos autores.

Figura 1- Fluxograma metodológico da pesquisa



Autores 2025.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Após a realização da busca, da leitura exploratória e da aplicação dos critérios de inclusão previamente definidos, este trabalho foi composto por 8 artigos científicos que abordam a temática em questão, atendendo aos critérios estabelecidos.

Quadro 1- Resultados da revisão sobre o papel do enfermeiro na assistência às emergências obstétricas.

CÓDIGO	AUTOR/ANO	TÍTULO	OBJETIVO	PAÍS
A1	Alexandre et al., 2024	Atuação do enfermeiro obstétrico no contexto da distocia de ombros	Identificar na literatura científica a atuação do enfermeiro obstétrico no contexto da distocia de ombros.	Brasil
A2	Moss; Pessoa; Moura, 2024	O enfermeiro na prevenção à violência obstétrica no âmbito hospitalar	Analizar a atuação do enfermeiro na prevenção das emergências obstétricas no âmbito hospitalar.	Brasil
A3	Vieira; Maia; Santos, 2023	Conduta do enfermeiro no acolhimento e classificação de risco em urgências e emergências obstétricas: uma revisão integrativa	Evidenciar na literatura científica a importância da aplicação da classificação de risco por enfermeiros em urgências e emergências obstétricas.	Brasil
A4	Braga et al., 2022	Cuidados de enfermeiros frente às hemorragias puerperais: revisão integrativa	Identificar os cuidados de enfermeiros frente às hemorragias puerperais disponíveis na literatura científica.	Brasil
A5	Lima et al., 2022	Revisão integrativa sobre o papel do enfermeiro frente à doença hipertensiva específica da gravidez	Realizar uma revisão narrativa analisando o papel do enfermeiro em casos de gestantes com doença hipertensiva específica da gravidez (DHEG).	Brasil
A6	Silva et al., 2022	Cotidiano do enfermeiro nas emergências obstétricas no atendimento pré-hospitalar móvel	Analizar o cotidiano do enfermeiro nas emergências obstétricas no atendimento pré-hospitalar móvel	Brasil
A7	Silva et al., 2021	Condutas do Enfermeiro em Situações de Urgências e Emergências Obstétricas	Analizar por meio da literatura, as principais condutas de enfermeiros frente a situações de urgências e emergências obstétricas.	Brasil
A8	Ribeiro et al., 2020	Emergências obstétricas: assistência de enfermagem a uma paciente portadora de diabetes mellitus	Relatar a experiência de enfermeiros mediante a elaboração de um plano de cuidados a uma	Brasil

			paciente portadora de diabetes gestacional.	
--	--	--	---	--

Autores, 2025.

Embora a gravidez seja um evento fisiológico, existem complicações ou emergências que podem colocar em risco tanto a vida da gestante quanto a do feto. Nesse contexto, a assistência prestada deve ser realizada de maneira humanizada, equânime e eficaz. As condições mais prevalentes entre as gestantes incluem pré-eclâmpsia, eclâmpsia e síndrome hipertensiva. A humanização da assistência é um aspecto fundamental, pois, durante a gestação, a mulher pode vivenciar angústias e incertezas que precisam ser esclarecidas. O atendimento, portanto, deve abranger tanto as manifestações clínicas quanto o bem-estar geral da paciente, dado que as mortalidades maternas e perinatais constituem um problema significativo de saúde pública global (Silva *et al.*, 2021).

A atuação do enfermeiro nas emergências obstétricas envolve uma ampla gama de atividades, que começam com a identificação precoce de complicações e se estendem até a estabilização da paciente e do conceito. O enfermeiro é responsável pela triagem, avaliação inicial da gestante, realização de exames complementares, administração de medicamentos e implementação de cuidados emergenciais, como a reanimação neonatal (Moss; Pessoa; Moura, 2024).

7883

Além disso, a comunicação eficiente entre o enfermeiro e a equipe multiprofissional é essencial para garantir uma assistência de qualidade. O enfermeiro deve ser capaz de comunicar de maneira clara e objetiva as informações essenciais sobre o quadro clínico da paciente, as intervenções realizadas e os resultados obtidos (Braga *et al.*, 2022).

A formação contínua e o desenvolvimento de protocolos específicos são indispensáveis para garantir que a assistência prestada nas emergências obstétricas seja de qualidade. O enfermeiro deve estar sempre atualizado sobre as últimas evidências científicas e práticas recomendadas para fornecer o melhor cuidado possível à gestante e ao feto. A assistência obstétrica, que inclui a emergência obstétrica, é realizada por profissionais de saúde com o objetivo de prevenir e tratar as causas das mortes maternas. Portanto, a atuação da enfermagem nesse contexto visa oferecer cuidados de alta qualidade, com atenção à saúde física e emocional da gestante, respeitando-a e acompanhando-a continuamente, para prevenir e resolver possíveis intercorrências (Alexandre *et al.*, 2024).

Os profissionais de enfermagem desempenham um papel fundamental na atenção às emergências obstétricas, sendo colaboradores essenciais para a gestante parturiente, atuando com competência e conhecimento. A atuação da enfermagem envolve aplicar todo o conhecimento disponível para beneficiar a mulher e a criança, considerando tanto as necessidades físicas quanto psíquicas de ambos, e identificando as situações críticas que exigem intervenções imediatas (Silva *et al.*, 2022).

Em relação à regulamentação do exercício da enfermagem nas emergências obstétricas, conforme a Lei nº 7.498, de 25 de junho de 1986, cabe ao enfermeiro a assistência à gestante, parturiente e puérpera, o acompanhamento da evolução do trabalho de parto e parto, e a realização do parto sem distócia.

O enfermeiro atua em diversas frentes para contribuir com a redução da morbimortalidade materna e neonatal. Para garantir a qualidade do atendimento, sendo fundamental a formação contínua, o desenvolvimento de protocolos específicos e a comunicação eficiente com a equipe multiprofissional.

Ribeiro *et al.* (2020), destacam que a atuação do enfermeiro nas emergências obstétricas enquanto membro da equipe multidisciplinar, visa prestação da assistência de forma holística, com o objetivo de promover o bem-estar e reduzir o sofrimento materno e fetal. A equipe de enfermagem realiza avaliações, exames e orientações, buscando identificar e tratar qualquer alteração que possa surgir.

7884

Na emergência obstétrica, a assistência fornecida pelo enfermeiro deve ser integral e humanizada, visando não apenas o acolhimento da paciente, mas também o controle de procedimentos burocráticos, monitoramento dos sinais vitais da gestante, controle de equipamentos e administração de medicamentos (Vieira; Maia; Santos, 2023).

A atuação do enfermeiro no acolhimento envolve a classificação de riscos e prioridades, considerando cada caso individualmente, e oferecendo um atendimento humanizado. Dessa forma, os enfermeiros têm a responsabilidade de identificar as gestantes em risco e prestar um acolhimento cuidadoso no momento da admissão. Esse é um momento importante, pois o primeiro contato da gestante ao chegar à unidade de saúde é com o enfermeiro, que, por meio de um diálogo acolhedor, avalia as prioridades e encaminha a paciente conforme a gravidade e o risco (Lima *et al.*, 2022).

Portanto, a atuação da enfermagem nas emergências obstétricas envolve não apenas a realização de ações técnico-assistenciais, mas também o acolhimento da paciente, com escuta

ativa, construção de vínculo, responsabilização e solução dos problemas apresentados pela gestante parturiente.

Ainda,

CONCLUSÃO

Os resultados desta revisão de literatura destacam a importância de investir na capacitação dos enfermeiros que atuam em serviços de emergência obstétrica. A capacitação e atualização em áreas como reanimação neonatal, manejo de hemorragias, identificação de pré-eclâmpsia e eclâmpsia, entre outras condições emergenciais, é imprescindível para assegurar a segurança da gestante e do recém-nascido.

A assistência de enfermagem em situações de emergência obstétrica é complexa e desafiadora, exigindo que o enfermeiro possua conhecimentos técnico-científicos atualizados, habilidades de comunicação eficazes e capacidade de tomar decisões rápidas e precisas.

REFERÊNCIAS

ALEXANDRE, Jaqueline Michelle et al. Atuação do enfermeiro obstétrico no contexto da distocia de ombros. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, v. 24, n. 9, p. e17378-e17378, 2024.

7885

AYRES, Lilian Fernandes Arial et al. Uso de uterotônicos no terceiro período do parto em uma maternidade da Zona da Mata Mineira. **Rev. Min. Enferm.**, v. 24, 2020.

BAGGIO, Maria Aparecida et al. Parto domiciliar planejado assistido por enfermeira obstétrica: significados, experiências e motivação para essa escolha. **Ciênc. cuid. saúde**, v. 21, 2022.

BRANGA, Luana et al. Cuidados de enfermeiros frente às hemorragias puerperais: revisão integrativa. **Revista de Enfermagem da UFSM**, v. 12, p. e45-e45, 2022.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Plataforma de informações sobre mortalidade materna**. Disponível em: <http://plataforma.saude.gov.br/mortalidade/materna/>. Acesso em: 28 out. 2024.

BRASIL. Ministério das Mulheres. **Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Mulher: uma abordagem intersetorial**. Brasília, 2015. Disponível em: https://www.gov.br/mdh/pt-br/navegue-por-temas/politicas-para-mulheres/arquivo/central-de-conteudos/publicacoes/publicacoes/2015/pnaism_pnmp-versaoweb.pdf. Acesso em: 28 out. 2024.

DAMAS, Lareisy Borges et al. Teoria fundamentada nos dados aplicada ao estudo da assistência humanizada à mulher durante o parto. **Rev Cubana Enfermer**, v. 35, n. 4, 2019.

HUMMEL, Julia Richter et al. Emergências obstétricas: estudo de caso múltiplo em terapia intensiva. *Journal of Nursing and Health*, v. 12, n. 2.3405.

LIMA, Tuanny Beatriz dos Santos Lima et al. Revisão integrativa sobre o papel do enfermeiro frente à Doença Hipertensiva Específica da Gravidez. *Revista Multidisciplinar em Saúde*, p. 168-177, 2022.

MOSS, Luciana; DE OLIVEIRA PESSOA, Yngrid; DE MOURA, Blenda E. O ENFERMEIRO NA PREVENÇÃO À VIOLENCIA OBSTÉTRICA NO ÂMBITO HOSPITALAR. *Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences*, v. 6, n. II, p. 2955-2968, 2024.

NISHIMWE, Aurore et al. Tomada de decisão clínica na atenção básica de emergência obstétrica e neonatal entre enfermeiras e parteiras: o papel do estudo mhealth application_ pré-pós-intervenção de parto seguro (protocolo de pesquisa). *Informática para a Saúde e Assistência Social*, v. 46, 2021.

RIBEIRO, Diego Rislei et al. Emergências obstétricas: assistência de enfermagem a uma paciente portadora de diabetes mellitus. *Revista Artigos. Com*, v. 14, p. 2528-2528, 2020.

RODRIGUES, Nahalla Danny Jacome et al. Significado da maternidade e maternagem para mulheres que usam cadeira de rodas. *Revista de Pesquisa Cuidado é Fundamental*, v.16, 2024.

SANTOS, Sinderlândia Domingas dos. Cuidado do enfermeiro às mulheres com síndromes hipertensivas na gestação em maternidade. 2022.

7886

SILVA, Ana Clara Dias et al. Cotidiano do enfermeiro nas emergências obstétricas no atendimento pré-hospitalar móvel. *E-Acadêmica*, v. 3, n. 2, p. e2332174-e2332174, 2022.

SILVA, Maria Andressa Bezerra et al. Condutas do Enfermeiro em Situações de Urgências e Emergências Obstétricas/Nurse's Conduct in Situations of Obstetric Urgency and Emergencies. *ID on line. Revista de psicologia*, v. 15, n. 56, p. 137-152, 2021.

VIEIRA, Hyolany Erika Araújo et al. Condutas do enfermeiro frente ao acolhimento e classificação de risco em urgências e emergências obstétricas: Uma revisão integrativa. *Research, Society and Development*, v. 12, n. 14, p. e86121443859-e86121443859, 2023.